→ Sincronização de Threads

A sincronização de Threads em Java é baseada no conceito do Monitor (de Hoare). Cada objecto Java tem associado um monitor (ou "lock") que pode ser activado se a palavra chave **synchronized** for usada na definição de pelo menos um método de instância:

public synchronized void metodoX();

O monitor da classe será activado se um método de classe for declarado como synchronized:

public static **synchronized** void metodoY();

- Se várias Threads invocarem um método declarado como **synchronized** em simultâneo o monitor associado ao objecto garantirá a <u>execução desse método</u> em exclusão mútua.
- 1 Suponha dois processos **p1** e **p2** que partilham uma variável comum, **variavelPart**. Pretende-se construir um exemplo que ilustre a violação de uma secção crítica, sem usar qualquer tipo de mecanismo de sincronização,
- Considere que o processo **p1** possui duas variáveis locais, x e y, inicializadas com valores simétricos, e que dentro de um ciclo infinito transfere a quantidade armazenada em **variavelPart** de x para y. O processo **p2** vai, em cada iteração, incrementar a variável partilhada.

Pretende-se que no processo **p1** a condição x + y = 0 seja verdadeira durante toda a execução do programa. Quando, no processo p1, se detecta que a secção crítica foi violada (porque x + y = 0) o processo deve terminar e acabar o programa.

a) Supondo a estrutura que se segue para os processos p1 e p2, comece por criar duas classes que permitam criar os processos (Threads) p1 e p2. Para construir o objeto partilhado, pode usar uma classe com um atributo do tipo int, ou simplesmente usar um array de inteiros com um elemento.

Sistemas Distribuídos

Folha 4 - 2

```
//secção crítica 2
variavelPart =
     variavelPart +1;
<parte restante 2>
}
```

- **b)** Construa uma classe de teste que, instanciando os processos p1 e p2, permita simular a violação da secção crítica.
- c) Para que o processo p2 termine, após a violação da secção crítica, transforme-o numa Thread daemon.
- **d**) Modifique o programa de maneira a garantir a execução de cada secção crítica em exclusão mútua. (ver T03b, página 30 e seguintes ...)
 - d1) Usando a instrução synchronized.
 - d2) Usando a classe Semáforo

- 2 Suponha que uma **sala de cinema** pretendia um pequeno programa que lhe permitisse gerir a venda de bilhetes em diferentes postos de venda. A sala tem uma lotação fixa, e a cada bilhete vendido é atribuído um número sequencial, por ordem de aquisição. Pretendese poder:
- consultar o nome do filme em exibição;
- consultar o número de bilhetes disponíveis para venda;
- vender um bilhete (indicando ao utilizador o número correspondente ao bilhete em venda).
 - a) Construa uma classe, SalaCinema, que lhe permita realizar as operações descritas.
 - b) Para testar o programa começou-se por simular a sua execução concorrente, sendo cada posto de venda uma Thread que acede à classe anterior.

Supondo que o código do método run da thread que implementa o posto de venda é o seguinte:

Paula Prata, Departamento de Informática da UBI

Sistemas Distribuídos

Folha 4 - 4

Onde: **SC** é o objeto SalaCinema partilhado pelos vários postos de venda; e **posto** é uma String com o nome do posto de venda.

- Complete e implemente a classe que simula o posto de venda, PostoVenda.
- c) Construa uma classe de teste onde é criada a sala de cinema, e os 3 postos de venda. Execute o seu código e veja se se comporta corretamente.
- d) Na classe PostoVenda, substitua a linha "pausa = (int)(Math.random()* 2000);" por "pausa = 2;" Nota alguma diferença no output?

Para explorar:

- 3 Implemente e explore o exemplo do "Readers-Writers Problem" apresentado em T03b (página 21).
- 4 O exemplo abaixo ilustra a sincronização de um método de classe e de um método de objeto ou instância.

Exercício - Depois de o estudar, implemente-o e analise os resultados.

```
public class CriticaUm {
  public synchronized void method_A() {
    System.out.println ( Thread.currentThread().getName() + " Método A");
    try {
        Thread.sleep( (int) Math.round(Math.random()*5000));
    }
    catch (InterruptedException e)
    { ... }
    System.out.println ( Thread.currentThread().getName() + " Saindo do Método A");
    }
}
```

Paula Prata, Departamento de Informática da UBI

```
public static synchronized void method B() {
     System.out.println (Thread.currentThread().getName() + "Método B");
     try {
     Thread.sleep((int) Math.round(Math.random() *5000));
    catch (InterruptedException e)
   System.out.println (Thread.currentThread().getName() + "Saindo do Método B");
}
public class Monitors extends Thread{
 CriticaUm C;
 public Monitors(String nomeObjecto) {
  Thread_a, Thread_b;
  C= new CriticaUm();
  Thread_a = new Thread (this, nomeObjecto + ":Thread a");
  Thread_b = new Thread (this, nomeObjecto + ":Thread b");
  Thread a.start();
  Thread_b.start();
 public void run (){
  C.method_A();
  C.method B();
}
public class Teste {
 public static void main (String args[]){
 Monitors M1, M2;
 M1=new Monitors ("Objecto 1");
 M2=new Monitors ("Objecto 2");
 }}
```

→ Invocação recursiva de métodos sincronizados (código reentrante)

Uma Thread que adquiriu um lock num objeto (ao executar um método sincronizado) pode invocar recursivamente o mesmo método. O lock é readquirido pela Thread.

Sistemas Distribuídos

Folha 4 - 6

5 - Estude o exemplo abaixo. public class Reentrant { static int times =1; public synchronized void myMethod() { int i = times++;System.out.println("myMethod has started " + i + " time(s)"); while (times <4) myMethod(); System.out.println("myMethod has exited " + i + " time(s)"); } public class Teste extends Thread { Reentrant R; public Teste (){ R= new Reentrant(); Thread T = new Thread(this);T.start(); public void run(){ R.myMethod(); public static void main(String args[]) { Teste T1 = new Teste(); }}